

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DE MULHERES NO CLIMATÉRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: RUTE SILVA DE OLIVEIRA PATRICIO
Talyta Gluck Tello

Autores: Oracio Carvalho Ribeiro Júnior
Katiele de Souza Queiroz

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Compete à enfermagem desenvolver assistência qualificada e humanizada, que resulte em melhoria das condições de vida e saúde das mulheres, em todas as fases de seu ciclo de vida, especialmente no climatério, onde as alterações biofísicas repercutem significativamente sobre a qualidade de vida da mulher. Objetivo: Descrever as experiências acadêmicas na Disciplina de Estágio Curricular I, no módulo de Saúde da Mulher, em um centro de convivência para idosos na cidade de Manaus. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência acadêmica durante a disciplina de Estágio Curricular I, ocorrida no mês de julho de 2016, no Parque Municipal do Idoso, instituição vinculada a Fundação Dr^o Thomas, na cidade de Manaus, Amazonas. Resultados: Por meio de diagnóstico situacional, foi elaborado um plano assistencial no qual foram estabelecidas ações de promoção da saúde e prevenção de agravos para as mulheres senis participantes das atividades locais. Foram realizadas atividades como aferição dos sinais vitais, verificação da glicemia, mensuração dos dados antropométricos e consultas de enfermagem. Durante as consultas, foram aplicados roteiros individualizados de avaliação do climatério/menopausa, a partir dos quais foram identificados problemas de enfermagem, diagnósticos e medidas intervencionistas, a fim de melhorar a qualidade de vida destas. Também foram realizadas ações educativas interativas e dinâmicas, finalizadas com momentos de compartilhamento e confraternizações grupais. Conclusão: As atividades desenvolvidas junto a esta população mostraram-se satisfatórias tanto para o público quanto para as acadêmicas. Cabe ressaltar que intervenções como estas são importantes ferramentas de promoção da qualidade de vida, pois o enfermeiro tem a oportunidade de transmitir e estimular a aquisição de comportamentos saudáveis e práticas que ajudarão a população feminina senil a viver melhor. REFERÊNCIAS: PASQUAL, K.K.; CARVALHAES, M.A.B.L.; PARADA, C.M.G.L. Atenção à saúde da mulher após os 50 anos: vulnerabilidade programática na Estratégia Saúde da Família. Revista Gaúcha de Enfermagem., v. 36, n. 02, p. 21-27, 2015. Hoffmann, M. et al. Padrões alimentares de mulheres no climatério em atendimento ambulatorial no Sul do Brasil. Cien Saude Colet., v. 20, n. 05, p. 1565-74, 2015.